

Redentor Energia S.A.

Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2011	#####	30/06/2011	31/12/2010			30/06/2011	31/12/2010		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	288	55.730	421	106.818	Fornecedores		3	-	7	-
Dividendos a receber	5	-	17.916	-	17.801	Tributos e contribuições		605	1	1.249	914
Outros créditos		729	-	1.761	714	Dividendos e JCP	9	1	17.818	1	17.818
						Restituição de capital aos acionistas		1	-	1	-
						Outros		4	-	4	1
		1.017	73.646	2.182	125.333			614	17.819	1.262	18.733
Não circulante						Não circulante					
Investimentos	6	434.541	484.068	433.622	432.873	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		-	-	78	78
Impostos diferido		-	-	480	500			-	-	78	78
		434.541	484.068	434.102	433.373	Patrimônio Líquido	8				
						Capital social		250.576	359.166	250.576	359.166
						Reservas de lucros		86.075	112.588	86.075	112.588
						Reserva legal		3.751	3.751	3.751	3.751
						Lucro do período		30.152	-	30.152	-
						Ajuste Avaliação Patrimonial		64.390	64.390	64.390	64.390
Total do ativo		435.558	557.714	436.284	558.706	Total do passivo		435.558	557.714	436.284	558.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redentor Energia S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30 de junho

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Receita operacional bruta								
Resultado de equivalência patrimonial	6	6.399	28.945	30.574	30.574	5.909	27.584	31.522
Amortização do deságio		-	-	-	-	-	-	(1.160)
Lucro bruto		<u>6.399</u>	<u>28.945</u>	<u>30.574</u>	<u>30.574</u>	<u>5.909</u>	<u>27.584</u>	<u>30.362</u>
Recargas (despesas) operacionais								
Administrativas e gerais		(216)	(424)	(68)	(68)	(260)	(483)	(777)
Amortização do diferido		-	-	-	-	-	-	57
Resultado operacional		<u>6.183</u>	<u>28.521</u>	<u>30.506</u>	<u>30.506</u>	<u>5.649</u>	<u>27.101</u>	<u>29.642</u>
Resultado financeiro								
Receitas de aplicações financeiras		742	2.236	-	-	1.520	4.396	918
Despesas financeiras		-	(1)	-	-	(1)	(58)	-
		<u>742</u>	<u>2.235</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.519</u>	<u>4.338</u>	<u>918</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>6.925</u>	<u>30.756</u>	<u>30.506</u>	<u>30.506</u>	<u>7.168</u>	<u>31.439</u>	<u>30.560</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(145)</u>	<u>-604</u>	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>(369)</u>	<u>-1.248</u>	<u>-16</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19)</u>	<u>(39)</u>	<u>(38)</u>
Lucro líquido do exercício	10	<u>6.780</u>	<u>30.152</u>	<u>30.506</u>	<u>30.506</u>	<u>6.780</u>	<u>30.152</u>	<u>30.506</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	10	<u>0,06250</u>	<u>0,27795</u>	<u>0,28121</u>	<u>0,28121</u>	<u>0,06250</u>	<u>0,27795</u>	<u>0,28121</u>
Média ponderada de ações no período	8	<u>108.481</u>	<u>108.481</u>	<u>108.481</u>	<u>108.481</u>	<u>108.481</u>	<u>108.481</u>	<u>108.481</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redentor Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Exercício findo em 30 de junho de 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Avaliação Patrimonial</u>	<u>Dividendos Adicionais</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>359.166</u>	<u>88.703</u>	<u>64.390</u>	<u>27.636</u>	<u>-</u>	<u>539.895</u>
Restituição de capital aos acionistas	(108.590)					(108.590)
Reserva de lucros		1.123				1.123
Pagamento de dividendos adicionais propostos				(27.636)		(27.636)
Lucro líquido do período					30.152	30.152
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>250.576</u>	<u>89.826</u>	<u>64.390</u>	<u>-</u>	<u>30.152</u>	<u>434.944</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redentor Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Exercício findo em 30 de junho de 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Avaliação Patrimonial</u>	<u>Dividendos Adicionais</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 29 de abril de 2010 - Data da constituição	<u>359.166</u>	<u>14.386</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>373.552</u>
Lucro líquido do período					30.506	30.506
Ajuste de Avaliação Patrimonial			65.986			65.986
Reserva de Lucros		<u>58.371</u>				<u>58.371</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>359.166</u>	<u>72.757</u>	<u>65.986</u>	<u>-</u>	<u>30.506</u>	<u>528.415</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redentor Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	30.756	30.506	31.438	30.560
Ajustes por:				
Equivalência patrimonial	(28.945)	(30.574)	(27.584)	(31.522)
Amortização do deságio	-	-	-	1.160
Amortização do diferido	-	-	-	(57)
Outros	-	68	-	(16)
	<u>1.811</u>	<u>-</u>	<u>3.854</u>	<u>125</u>
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) em outros créditos	(729)	-	(1.047)	-
Aumento em fornecedores	3	-	7	-
Aumento (redução) em tributos e contribuições	-	-	(914)	-
Aumento em outras obrigações	4	-	5	84
Dividendos recebidos	<u>97.509</u>	<u>-</u>	<u>45.739</u>	<u>56.341</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>98.598</u>	<u>-</u>	<u>47.644</u>	<u>56.550</u>
Atividades de investimento				
Dividendos pagos	(45.453)	-	(45.453)	-
Restituição de capital aos acionistas	(108.588)	-	(108.588)	-
Investimento	-	-	-	-
	<u>(154.041)</u>	<u>-</u>	<u>(154.041)</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(55.443)</u>	<u>-</u>	<u>(106.397)</u>	<u>56.550</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	55.731	-	106.818	370
No fim do período	288	-	421	56.920
	<u>(55.443)</u>	<u>-</u>	<u>(106.397)</u>	<u>56.550</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redentor Energia S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços e despesas administrativas	(391)	(51)	(507)	-
Valor adicionado bruto	(391)	(51)	(507)	-
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	-391	-51	-507	0
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	28.945	14.103	27.584	0
Receitas financeiras	2.236	0	4.396	0
Outros	0	0	0	0
Valor adicionado total a distribuir	30.790	14.052	31.473	0
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Pró-labore - Administradores	27	14	27	0
Encargos previdenciários - INSS	7	3	7	0
	34	17	34	0
Impostos, taxas e contribuições				
Imposto de renda e contribuição social	604	0	1.248	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	39	0
	604	0	1.287	0
Remuneração de capitais próprios				
Lucro do exercício	30.152	14.035	30.152	0
Valor adicionado	30.790	14.052	31.473	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011 - A Redentor Energia S.A. (Bovespa: RDTR3) anuncia os seus resultados do primeiro semestre de 2011 (1S11).

A Redentor Energia S.A. é a Companhia resultante da cisão parcial da Equatorial Energia, ocorrida em 29 de abril de 2010. A partir de 25 de agosto de 2010, suas ações passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. A Redentor é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME – Rio Minas Energia Participações S.A., empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A., que por sua vez atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

REDENTOR ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO NO 1S11 DE R\$30,1 MILHÕES

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ No 1S11, a Redentor Energia apresentou lucro líquido de R\$30,1 milhões, em grande parte (96%) proveniente de Equivalência Patrimonial na sua controlada RME, que por sua vez participa com 13,03% no capital da Light.
- ▶ O resultado do 1S11 se comparado ao 1S10 praticamente não apresenta diferença, já que o 1S10 alcançou o valor no semestre de R\$ 30,5 milhões, maior em R\$ 0,4 milhões que o 2011, com a receita de equivalência no investimento Light participando em 91%.
- ▶ Em 12 de maio de 2011, foi concretizada a transferência do controle acionária da Redentor (54,08%), antes detido pelo FIP PCP, para a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica, companhia detida pela CEMIG e pelo FIP Redentor.

2. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Redentor Energia encerraram o 2T11 cotadas a R\$ 6,97, com valorização de 3,16% em relação ao valor de fechamento do 1T11, ambos já ajustados pela redução de capital e distribuição de dividendos anunciados, respectivamente em março e abril deste ano.

As ações da Redentor são negociadas no Novo Mercado da Bovespa e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

3. FATO RELEVANTE – TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE

Em 12 de maio de 2011, a Redentor Energia e PARATI S.A. informaram que, nesta data, a Parati adquiriu do FIP-PCP 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, pelo valor total de R\$403.350.110,05, correspondendo a um preço de R\$6,874712 por ação da Redentor, em conformidade com os fatos relevantes e comunicados anteriormente divulgados.

A Parati é uma sociedade de participações detida pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e pelo Redentor Fundo de Investimento em Participações, cujo objeto é a aquisição de participações acionárias, diretas e indiretas, da Light S.A., como a detida pelo FIP-PCP.

Como a transação resultou na transferência do controle da Redentor, a Parati realizará oferta pública para a aquisição das ações remanescentes da Redentor, de acordo com os termos e condições do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações, da Instrução CVM nº 361/02, conforme alterada, e do item 8.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelo mesmo preço por ação pago ao FIP-PCP.

Adicionalmente, a Parati poderá, dentro do prazo de 1 ano, realizar oferta pública de aquisição de ações para o cancelamento do registro de companhia aberta da Redentor, bem como sua saída do Novo Mercado, sem que os acionistas da Redentor recebam a diferença, caso existente, entre o preço a ser pago na OPA e o preço a ser pago na oferta de que trata este parágrafo.

4. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

CONTATOS

- ▶ **Roberto Schäfer de Castro**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (31) 3506-5024
- ▶ **E-mail:** ri@cemig.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME – Rio Minas Energia Participações S.A.

Renúncia da Diretoria anterior e Eleição de Novos Diretores

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 12 de maio de 2011, foi consignada a renúncia dos Srs. (i) Firmino Ferreira Sampaio Neto, ao cargo de Diretor Presidente; (ii) Eduardo Haiama, ao cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e (iii) Ana Marta Horta Veloso, ao cargo de Diretora sem designação específica.

Nesta mesma reunião, foram eleitos os novos diretores da Companhia, os Srs. (i) Paulo Eduardo Pereira Guimarães, para o cargo de Diretor-Presidente; (ii) Roberto Schäfer de Castro, para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e (iii) João Alan Haddad, Diretor sem designação específica.

O mandato dos Diretores da Companhia ora eleitos será de 1 ano a contar da presente data. Independentemente do término de seus mandatos, os Diretores deverão permanecer nos cargos até a eleição de seus substitutos.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MIL)

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	2T10	1S10	1T11	2T11	1S11
RECEITA BRUTA	30.362	30.362	21.675	5.909	27.584
Equivalência Patrimonial	31.522	31.522	21.675	5.909	27.584
Amortização do Deságio	-1.160	-1.160	0	0	0
DESPESAS OPERACIONAIS	-720	-720	-223	-260	-483
Administrativas e Gerais	-777	-777	-223	-260	-483
Amortização do Diferido	57	57	0	0	0
RESULTADO OPERACIONAL	29.642	29.642	21.452	5.649	27.101
RESULTADO FINANCEIRO	918	918	2.819	1.519	4.338
Receitas Aplicações Financeiras	918	918	2.876	1.520	4.396
Despesas Financeiras	0	0	-57	-1	-58
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	30.560	30.560	24.271	7.168	31.439
Imposto de Renda e Contribuição Social	-54	-54	-899	-388	-1.287
RESULTADO DO EXERCÍCIO	30.506	30.506	23.372	6.780	30.152

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ MIL)

ATIVO	dez/10	jun/11
CIRCULANTE	125.333	2.182
Caixa e Equivalentes de Caixa	106.818	421
Dividendos a Receber	17.801	0
Impostos e Contribuições a Compensar	714	1.761
NÃO CIRCULANTE	433.373	434.102
Impostos a Recuperar	500	480
Investimentos	432.873	433.622
TOTAL DO ATIVO	558.706	436.284
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/10	jun/11
CIRCULANTE	18.733	1.262
Fornecedores	0	7
Tributos e Contribuições a Pagar	914	1.249
Dividendos a Pagar	17.818	1
Outras Obrigações	1	5
NÃO CIRCULANTE	78	78
Tributos e Contribuições Diferidos	78	78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	539.895	434.944
Capital Social	359.166	250.576
Reserva Legal	3.751	3.751
Reservas de Lucros	112.588	86.075
Lucro do período	0	30.152
Ajuste Avaliação Patrimonial	64.390	64.390
TOTAL DO PASSIVO E PL	558.706	436.284

Redentor Energia S.A.

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

1 Contexto operacional

A Redentor Energia S.A. (Companhia), com sede no Rio de Janeiro, RJ, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), conforme divulgado pela Equatorial nos Fatos Relevantes de 30 de dezembro de 2009, 14 e 29 de abril de 2010 e teve como aporte inicial de capital a totalidade as ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (RME), tendo por base o balanço patrimonial especial preparado pela RME em 31 de março de 2010 que estava assim representado:

Ativo

Ativo circulante

Caixa e equivalente de caixa	370
Impostos a recuperar	27
Dividendos a receber	<u>56.341</u>

56.738

Ativo não circulante

Investimentos	315.345
Diferido	<u>1.470</u>

316.815

Total do ativo

373.553

Passivo

Passivo circulante	-
Outras obrigações	<u>1</u>

Patrimônio líquido

Capital social	177.327
Reserva legal	20.223

Redentor Energia S.A.

Reservas de lucros	<u>176.002</u>
	<u>373.552</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>373.553</u>

Em 29 de abril de 2010, a Equatorial foi parcialmente cindida, vertendo a parcela de seu patrimônio líquido correspondente à participação da Equatorial no capital social da RME - Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) para uma nova sociedade anônima denominada Redentor Energia S.A., constituída especificamente para este fim.

A transferência das ações de emissão da RME detidas pela Equatorial para a Redentor mediante a cisão parcial da Equatorial, fez parte do processo de alienação da participação indireta do Fundo de Investimento em Participações PCP (“FIP PCP” controlador indireto da Equatorial) na Light, objeto dos Fatos Relevantes mencionados acima e do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”), celebrado em 30 de dezembro de 2009, entre o FIP PCP e a CEMIG, tendo a Equatorial como interveniente anuente.

As ações de emissão da Equatorial em circulação no mercado foram negociadas “com direito” à referida cisão parcial, até a conclusão do processo de abertura de capital e a admissão da negociação das ações de emissão da Redentor no segmento do Novo Mercado.

A partir de 25 de agosto de 2010, as ações de emissão da Redentor passaram a ser negociadas separadamente das ações de emissão da Equatorial, ambas no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Redentor Energia S.A.

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de junho de 2011 a Empresa possuía 13,03% das ações da Light S.A. companhia aberta, holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

Em 12 de maio de 2011, a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia (“Parati”), adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, tornando-se assim o seu acionista controlador.

2 Base de preparação

a. Apresentação das Informações Trimestrais

- Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

- Informações Trimestrais Individuais

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009 e 2010, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

A Companhia não apurou resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Redentor Energia S.A.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa 10.

3 Principais políticas contábeis

a. Base consolidação

- ***Controladas***

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

Redentor Energia S.A.

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio.

Nas aquisições em que o grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores.

Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

- ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações entre companhias, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre companhias, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Controlada.

Redentor Energia S.A.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as informações contábeis da controladora Redentor Energia S.A. e da controlada RME - Rio Minas Energia Participações S.A. A participação acionária na empresa controlada está mencionada na Nota Explicativa nº 7.

- ***Informações contábeis individuais***

Nas informações contábeis intermediárias individuais o investimento em controlada está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Redentor Energia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações contábeis intermediárias separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ao valor justo.

b. Instrumentos financeiros

- **Ativos financeiros não-derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do referido ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro em uma transação em que todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros será reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Redentor Energia S.A.

- **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Esta classe de ativos se aplica nos casos em que a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e a estratégia de investimentos. Os custos de transação com esses ativos, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos, e mudanças no valor justo desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Em 30 de junho de 2011 os ativos financeiros registrados nesta categoria eram referente ao caixa e equivalentes de caixa .

- **Capital Social**

Ações ordinárias - são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

c. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

Redentor Energia S.A.

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

e. Demonstração por valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Redentor Energia S.A.

f. Normas e interpretações ainda não adotadas

Algumas normas e emendas das normas e interpretações emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2011, portanto, não foram aplicadas na preparação dessas informações trimestrais.

Norma ainda não vigente:

O IASB emitiu até junho de 2011 os seguintes pronunciamentos contábeis:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não prevê que a adoção dessa norma terá um impacto material em suas demonstrações financeiras, no período de aplicação inicial.

IFRS 10 - Demonstrações Contábeis Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos em Conjunto e IFRS 12 - Divulgação de Participação em Outras Entidades - Este conjunto de normas se aplicam a investimentos, investimentos em conjunto e consolidação. A IFRS 10 define um modelo de consolidação que identifica o controle como base para a consolidação. A IFRS 11 estabelece os princípios para a divulgação para investimentos com controle compartilhado. A IFRS 12 modifica os requisitos de divulgação para subsidiárias, empreendimentos em conjunto, associados e a estrutura de entidades não consolidadas. Conjuntamente, O IASB emitiu o IAS 27 e o IAS 28 alterados e revisados. Essa novas normas entram em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida. A Companhia ainda não concluiu sua avaliação quanto ao efeito da adoção destas normas.

IFRS 13 - Mensuração ao Valor Justo- Esta norma modifica a estrutura de mensuração do valor justo e divulgações necessárias. Esta norma não introduz novas exigências para mensurar um ativo ou um passivo pelo valor justo e passa a vigorar a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida. A Companhia ainda não concluiu sua avaliação quanto ao efeito da adoção desta norma.

Redentor Energia S.A.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente a esses IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Numerário disponível	288	72	421	683
Aplicações financeiras	-	55.658	-	106.135
Total	288	55.730	421	106.818

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2010, referiam-se às operações realizadas junto às instituições financeiras, remuneradas em condições e taxas normais de mercado e disponíveis para utilização nas operações da Companhia e sua controlada.

5 Dividendos a receber

Controladora	30/06/2011	31/12/2010
RME – Rio Minas Energia	-	17.916
Consolidado		
Investida Light S.A	-	17.801

O valor mínimo do dividendo obrigatório da investida Light S.A. declarado no exercício de 2010 foi de R\$136.598, entretanto em reunião do Conselho de Administração em 25 de março de 2011, foi proposto o pagamento do dividendo total de R\$350.979, desta forma o valor efetivamente recebido em 18 de maio de 2011 pela controlada RME oriundo da sua investida Light S.A. foi de R\$ 45.739.

A controlada RME por intermédio de AGO/AGE realizada em 10 de maio de 2011 aprovou dividendos adicionais ao mínimo de R\$ 17.916, acrescidos de R\$ 27.938 referente ao exercício de 2010, mais R\$ 51.655 referente a dividendos intermediários com base em lucros gerados em anos anteriores. Sendo assim o total de dividendos pagos pela RME foi de R\$ 97.509.

Redentor Energia S.A.

6 Investimentos

a. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
RME- Rio Minas Energia Light S.A.	434.541	484.068	433.622	432.873
Total	434.541	484.068	433.622	432.873

b. Informações sobre a companhia controlada RME(controladora)

	30/06/2011	31/12/2010
Participação no capital	100%	100%
Total de Ativos	435.268	432.816
Capital social integralizado	177.327	177.327
Patrimônio líquido	434.541	484.068
Lucro do período	28.945	75.435
Dividendos pagos	97.509	56.141
Dividendos propostos	51.770	101.880

c. Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)

	30/06/2011	31/12/2010
Participação no capital	13,031737%	13,031737%
Total de Ativos	9.725.940	9.594.924
Capital social integralizado	290.025	290.025
Patrimônio líquido	433.622	433.976
Lucro do período	27.580	47.225
Dividendos pagos	350.979	795.343
Dividendos propostos	-	713.982

7 Partes relacionadas

A composição acionária está divulgada na nota 8.

Redentor Energia S.A.

Em 30 de junho de 2011 não havia saldos com partes relacionadas em aberto, bem como não houve operações com partes relacionadas que afetaram o resultado do período. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo com partes relacionadas referia-se a dividendos a receber da controlada RME, no valor de R\$ 17.916 na controladora e a receber da investida indireta light S.A, no montante de R\$ 17.801 no consolidado. .

A remuneração total dos administradores, controladora e consolidado, no período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$34. Este valor corresponde a remuneração dos administradores da Redentor Energia, pois não há remuneração para os administradores da sua controlada RME.

8 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2011, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	30/06/2011		31/12/2010	
	ON	%	ON	%
Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica	58.671.565	54,08		
PCP Latin America Power S/A	-	-	58.671.559	54,08
JGP Gestão de Recursos	8.409.200	7,75	8.409.200	7,75
BTG Pactual Asset Management	5.600.000	5,17	5.600.000	<u>5,17</u>
Minoritários	35.800.063	<u>33,00</u>	35.800.069	<u>33,00</u>
Total	108.480.828	<u>100,00</u>	108.480.828	<u>100,00</u>

Alteração na participação societária

Em 14 de março de 2011, foi aprovada, em Assembléia Geral Extraordinária, a proposta de redução do capital social da Companhia no valor de R\$108.590, sem que haja o cancelamento de ações emitidas pela Companhia, mantendo-se inalterada a quantidade de ações detida por cada acionista no capital social da mesma. Em 19 de maio de 2011 foram pagos R\$ 108.588 aos acionistas, remanescendo apenas R\$ 1 para ser restituído aos acionistas não cadastrados junto à instituição financeira.

Redentor Energia S.A.

b. Transferência de Controle e OPA Simples

Em 12 de maio de 2011, a Redentor, em conjunto com a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia (“Parati”), publicou Fato Relevante informando que, nesta data, a Parati adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, pelo valor total de R\$403.350.110,05, correspondendo a um preço de R\$6,874712 por ação da Redentor, em conformidade com os fatos relevantes e comunicados anteriormente divulgados.

A Parati é uma sociedade de participações detida pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e pelo Redentor Fundo de Investimento em Participações, cujo objeto é a aquisição de participações acionárias, diretas e indiretas, da Light S.A., como a detida pelo FIP-PCP.

Como a transação resultou na transferência do controle da Redentor, a Parati realizará oferta pública para a aquisição das ações remanescentes da Redentor, de acordo com os termos e condições do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações, da Instrução CVM nº 361/02, conforme alterada (“Instrução CVM 361”), e do item 8.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Novo Mercado”), pelo mesmo preço por ação pago ao FIP-PCP (“OPA”).

Adicionalmente, a Parati poderá, dentro do prazo de 1 (um) ano, realizar oferta pública de aquisição de ações para o cancelamento do registro de companhia aberta da Redentor, bem como sua saída do Novo Mercado, sem que os acionistas da Redentor recebam a diferença, caso existente, entre o preço a ser pago na OPA e o preço a ser pago na oferta de que trata este parágrafo.

As companhias informaram ainda que manterão o mercado oportuna e adequadamente informado sobre o andamento desse processo.

9 Dividendos

Conforme o estatuto social da Redentor Energia, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Redentor Energia S.A.

	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício	60.637
Lucros decorrentes da cisão pertencentes a Redentor	14.386
(-) Reserva legal	(3.751)
Base de cálculo	<u>71.272</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25,00%	17.818
Dividendo complementar	<u>27.635</u>
	45.453
Retenção de Lucros para futura distribuição	11.433

A AGO de 28 de abril de 2011 aprovou o pagamento de dividendos referente ao exercício encerrado de 2010 no valor total de R\$ 45.453, correspondendo a R\$ 0,419 por ação ordinária, sendo pagos em 19 de maio de 2011.

10 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2011	30/06/2010
Numerador		
Lucro líquido do exercício (R\$mil)	30.152	30.506
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	108.480.828	108.480.828
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	0,27795	0,28121

11 Instrumentos financeiros

Redentor Energia S.A.

a. Considerações gerais

A Companhia efetua análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: Aplicações financeiras, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário. Em 30 de junho de 2011 a Companhia e sua controlada não possuíam recursos aplicados em investimentos financeiros, tendo em vista que estes recursos foram 100% resgatados em 19 de maio de 2011, para pagamento dos dividendos e a restituição de capital (redução de capital) aos seus acionistas.

A administração desses instrumentos era efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

b. Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos em 30 de junho de 2011. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

c. Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía instrumento financeiro – aplicações financeiras, classificadas como equivalente de caixa e mensuradas a valor justo por meio do resultado. O valor de mercado refletia o valor registrado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2010.

d. Gestão de risco

Os fatores de risco que podem impactar a saúde econômico-financeira da Companhia e sua controlada ou sua operação, se referem aos riscos das operações da investida indireta Light S.A. A Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos identificados.

Redentor Energia S.A.

Diretoria Executiva

Paulo Eduardo Pereira Guimarães
Diretor-presidente
Roberto Schäfer de Castro
Diretor financeiro e de Relações com Investidores
João Alan Haddad
Diretor

Afonso Cardoso Ramos Luiz

CRC-RJ nº 46.116/O-0
CONTADOR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Redentor Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Redentor S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e a respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC

21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2